

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2021.

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Décima Sétima Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores, a Exma. Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Franço fez a leitura de um trecho bíblico. Dispensada a leitura da ata, conforme determina o Artigo 127, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade a Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal, realizada aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um. Leitura do Ofício Circular nº 13/2021/CMS recebido do Conselho Municipal de Saúde Sr. Alceu Neves dos Santos. Leitura do Ofício nº 007/DC/2021 recebido do Departamento de Contabilidade do Poder Legislativo. Leitura do Ofício CMS nº 108/2021 encaminhado ao Sr. Laércio Araújo Souza Neto – Secretário Municipal de Administração e Planejamento. Na sequência a Presidente chamou os vereadores inscritos para uso da tribuna conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. Luizinho cumprimentou a todos e de antemão agradeceu o Senhor Prefeito Valcir por atender alguns pedidos seus. Falou que na última semana ele cedeu uma viatura, um carro para a escola rural Jaime Schechelli atendendo uma solicitação sua. Acrescentou que esse carro será de grande valia para aquela escola, pois vai atender os alunos nos momentos de emergências e também o corpo pedagógico da escola. Agradeceu o Secretário de Viação e Obras Sr. Antônio que também atendeu sua solicitação de melhorias nas estradas rurais, onde algumas máquinas do município estão fazendo esse trabalho. Em seguida disse que hoje infelizmente precisou da ajuda da Secretária de Assistência Social Sra. Cristiene que prontamente o atendeu e então agradeceu a todos os secretários. Acrescentou que essas contribuições que eles estão fazendo não é para ele ou para os demais vereadores e sim para a população e que espera continuar dessa forma, pois é o que a população sapezalense merece. Falou que os munícipes são os patrões dos vereadores e são eles que pagam seus salários e que vai continuar ajudando a população. Desejou melhoras ao seu amigo e grande empresário Rosivaldo que está isolado em casa com covid e aproveitou para dizer para a população que a covid não é brincadeira e que estão perdendo amigos, familiares e várias pessoas da sociedade que ajudaram a fundar e construir esta cidade. Por último lamentou o falecimento do Sr. Otto Evelyn que era um grande amigo e parceiro de sua família. Desejou do fundo do seu coração os sentimentos a toda família do Sr. Otto. A vereadora Sra. Zildinei cumprimentou a todos e disse que quem acompanhou a sua campanha para vereadora sabe o tanto que ela insistiu nesse tema como dentista e que sendo a primeira dentista de Sapezal pôde acompanhar todo o processo tanto da instalação dos atendimentos odontológicos nas unidades básicas de saúde, quanto a carência da população em relação a alguns atendimentos. Acrescentou que como a dentista mais bem reconhecida do município sempre se sentiu no dever e na obrigação de retribuir de alguma forma esse benefício que lhe concederam elegendo-a sempre como a melhor dentista da cidade e que a forma que encontrou foi a de estar vereadora. Falou que a

Constituição Federal no seu artigo 196 diz que a saúde é direito de todos e dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Continuou dizendo que o Brasil é o país que tem o maior número de dentistas do mundo, mas que isso infelizmente não se reverte para a população, porque aos 60 anos 40% em média dos brasileiros já não tem mais os seus dentes e que todos sabem que a saúde começa pela boca. Comentou que os problemas dentários vão refletir ao longo do tempo em todos os outros órgãos da pessoa e que o que acontece em Sapezal é o seguinte: a população tem sim atendimento nas unidades básicas de saúde, mas que o programa Brasil Sorridente, que existe desde 2004, institui mais especialidades para a população, tais como prótese dentária e tratamento de canal e que em Sapezal não tem ainda esse benefício. Falou que é muito triste uma pessoa perder um dente por não poder pagar um tratamento de canal. Citou o exemplo de uma senhora de 37 anos que há 3 anos não tem uma prótese, não tem uma dentadura e que essa pessoa está “aleijada”, pois ela está sem poder sorrir, está sem poder se alimentar bem, ou seja, ela está amputada de seus dentes. Acrescentou que o que a sociedade sapezalense pode fazer é cobrar o poder público para que comece já esses atendimentos porque os cirurgiões dentistas do município têm especialidades nessas áreas e que não é necessário ter um Centro de Especialidades, esse atendimento pode ser realizado a partir de amanhã, se for o caso. Explicou que uma perda dental começa com uma cárie, que depois vira um tratamento de canal que é caro e a pessoa não paga por ele e acaba extraindo o dente, e que um dente aqui, outro ali ao chegar aos 60 anos a pessoa já vai estar usando uma prótese dental. Concluiu dizendo que os profissionais já estão capacitados e que a população pede por isso e que há 27 anos acompanha pessoas, jovens perdendo seus dentes e que então é urgente que o poder público faça algo. Ressaltou que não é necessário ter um Centro de Especialidades, e que o atendimento pode ser feito imediatamente, mas que se não quiserem que os dentistas das unidades básicas de saúde façam esses tratamentos, muito embora a população pague pelas especialidades deles, que então façam o cadastramento de outros dentistas da cidade, porque a população não pode pagar por isso e precisa urgentemente desse atendimento. Finalizou pedindo o apoio de todos os colegas a sua indicação. O vereador Sr. França cumprimentou a todos e falou para o colega Sr. Chapadinha que os outros vereadores e as pessoas que estão presentes não são obrigados a ouvir o discurso de quem está na tribuna, eles ouvem se quiserem. E que o Sr. Chapadinha foi deselegante com a sua pessoa lhe dizendo palavras deselegantes e fora do contexto. Explicou que estavam conversando enquanto ele (Chapadinha) fazia seu discurso que não lhe interessava de forma alguma e que conversa com quem ele quiser, assim como o Sr. Chapadinha também pode conversar com quem quiser. Ressaltou que o colega foi infeliz em suas colocações e que tinha mais coisas para falar, mas que iria deixar por isso hoje. Em seguida falou que estão passando por momentos difíceis nesta Casa de Leis, pois não podem fechar os olhos e que vê os colegas falando, agradecendo e elogiando o Executivo, mas que tem coisas acontecendo nesta cidade que outras pessoas estão falando, e que seria papel dos legisladores fazerem isso. Acrescentou que os vereadores não estão cumprindo seu

papel e que foram feitas denúncias pesadas pelo jornal Mato Grosso, na matéria assinada pelo jornalista Lauro Nazário. Continuou dizendo que tem que ter fundamentação, pois tem notas, tem empenhos, tem a comparação de valores entre 2020 e 2021, ou seja, estão mostrando tudo e os vereadores estão fechando os olhos. Aí fez as seguintes perguntas: Qual é o nosso papel? Porque estamos aqui? O papel do vereador é elogiar, é aceitar a fala que vem de lá e ficar caladinho? Concluiu que está errado, que os vereadores têm que buscar a fundamentação e chamar a responsabilidade para esta Casa de Leis. Disse que as pessoas fazem várias colocações, a população cobra e os vereadores simplesmente se calam. Questionou se querem prova maior do que o que tá acontecendo aí, e que não é só uma fala aleatória, tem documentos e valores que eram pagos em 2020 e o valor exorbitante que estão pagando em 2021. Citou como exemplo a tomografia computadorizada no valor de R\$ 148,00 em 2020 e agora está R\$ 433,00 e que isso não tem cabimento, tem um erro e os vereadores vão ter que fazer seu papel e cobrar, trazer esta responsabilidade para a Câmara Municipal e não ficar só fazendo indicação. Questionou se esse cidadão tá falando coisa com coisa e disse que os vereadores não podem fechar os olhos, tem que fiscalizar o dinheiro público e não ficar tirando fotos em determinados locais para dizer que está fiscalizando. Disse que sua fala é no sentido de que os vereadores chamem para si essa responsabilidade, pois o vereador tem que cobrar e acionar o ministério público se for preciso ou vão preferir deixar esse papel por conta desse jornalista? Frisou que esse é o papel do vereador e não ficar só elogiando e aceitando o que os outros falam. Comentou que o Executivo e o Legislativo são poderes distintos justamente para poderem fiscalizar e combater o que está errado e que ele está sendo cobrado pela população. Disse aos companheiros vereadores que eles precisam se unir e buscar os responsáveis e que não podem aceitar isso, pois existem mecanismos para investigar e a câmara tem condições, caso seja necessário, de contratar auditoria ou qualquer coisa parecida. Falou ainda que o dinheiro da Câmara é para ser gasto pela Câmara e não para devolver tudo para o Executivo no final do ano e é bom que a população saiba disso. O dinheiro tem que ser gasto para dar estrutura aos vereadores, para que eles possam fazer a fiscalização que tem que ser feita, porque vereador não sabe tudo e precisa de suporte e acompanhamento. Finalizou dizendo que o dinheiro da câmara tem que ser usado para fiscalizar esse tipo de coisa e não deixar o dinheiro público ir para o ralo e que pensa que os vereadores tem que fazer alguma coisa porque esse é o papel do vereador e que eles precisam exercer esse papel. Encerrado o uso da tribuna prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Leitura e votação da Indicação nº 060/2021 de autoria da vereadora Sra. Zildinei Panta Pereira indicando ao Chefe do Poder Executivo Municipal que ofereça tratamento de especialidades odontológicas aos munícipes sapezalenses. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a indicação. O parecer da comissão competente referente ao Veto Parcial ao Autógrafo nº 019/2021 foi favorável a manutenção do mesmo. Apreciação e votação em discussão única do Veto Parcial do Projeto de Lei Legislativo nº 009/2021 (Autógrafo nº 019/2021). Não havendo manifestações foi colocado em votação nominal e mantido por unanimidade o Veto Parcial. O parecer da comissão competente referente ao Projeto de Resolução nº 006/2021 foi favorável a livre tramitação do mesmo. Apreciação, discussão e votação em turno

único do Projeto de Resolução nº 006/2021 que Institui a Frente Parlamentar de Desenvolvimento Regional no âmbito da Câmara Municipal de Sapezal. Não houve manifestações. Colocado em votação foi aprovada por unanimidade em turno único a Resolução nº 006/2021. Apreciação e votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 019/2021 que – Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber doação de fração de imóveis e dá outras providências. Não havendo manifestações foi colocado em votação nominal e aprovado por unanimidade em segundo turno o Projeto de Lei nº 019/2021. Encerrada a Ordem do Dia a presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou a todos, agradeceu a presença do ex-vereador Sr. Clóvis no plenário e desejou a todos o sono dos justos. O vereador Sr. Joilson falou sobre a menina Hechiley de sete anos que havia sido transferida para São Paulo de taxi aéreo para tratamento de covid. Informou que graças a Deus ela já está curada, mas que ela e a mãe não conseguem retornar para Sapezal e que o Secretário de Saúde disse que nada pode ser feito. Concluiu que isso é uma vergonha! Nada mais havendo a tratar a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira declarou encerrada a sessão às vinte horas e sete minutos e eu, Sandra Cristine Carneiro Tkatsch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pela Excelentíssima Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um.

Sandra Cristine C. Tkatsch

Zildinei Panta Pereira

Márcio Luiz O. de Jesus

Ailton Monteiro Dias

Mauro Antônio Galvão

Antônio Rodrigues da Silva

Francisco Erinaldo C. de Melo

Franço Helber A. Santana

Joilson Silva de Assunção

Márcio Jorge Bonifácio

ASSINATURA NO ORIGINAL